ANNO DE 1841. QUINTA FEIRA 18 DE MARÇO. NUM. 62.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia a 7 - as 11 h. e 14 m. daman.
Quart. ming. a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc. a 30 - as 0 h. e 55 m. da man.

Mare cheia para o dia 18 de Março.

As 12 horas e 30 minutos da manhã.
As 12 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — MARÇO 17.

		Comp.	Vendas
Londres	31 d. por 1$000 cad.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$500	14$700
" Ditas " " novas		14$400	14$500
" Ditas de 4$000 reis.		8$200	8$400
PRATA -- Patacões brasileiros		1$640	1$710
" Pezos Columnarios		1$690	1$710
" Ditos Mexicanos		1$570	1$590
" Miuda.		1$440	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.		ao par	
Cedulas de pequeno valor		1/2 o/o a 1 o/o	

DIAS DA SEMANA.

15 Segunda S. Henrique Rei -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
16 Terça S. Cyriaco M. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
17 Quarta S. Patricio Ap. da Irlanda. - Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
18 Quinta S. Gabriel Arcanjo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
19 Sexta ✻ S. Jose Esposo de N. S.
20 Sabbado S. Martinho Arc. -- Rellação e audiencia do Juiz de D. da 3 vara.
21 Domingo 4. da Quaresma S. *Bento Ab.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.

O Commandante das Armas, authorisado pelo Exm. Presidente da Provincia, convida para exercer o lugar de Cirurgião da Ilha de Fernando de Noronha, a qualquer Snr. Facultativo para isso habelitado, abadonando-lhe por esse servico a quantia mensal de 62U000 reis, que actualmente percebem os Cirurgiões Ajudantes da Tropa de Linha.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Expediente do dia 5 do corrente.

Officio -- A Isaac Goldsmid, King & Thompson de Londres enviando-lhe por copia o contracto de afretamento do Brigue Inglez Corrib, que deixou de acompanhar o officio de 15 de Fevereiro proximo passado, a fim de verem o que foi estipulado no caso do premio de seguro pelo Páo Brasil nelle carregado, ter sido maior do que o estabellecido para as embarcações de primeira Classe.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes remetteudo-lhe quatro exemplares do resultado do exame a que se procedeu na Caixa da Amortisação em notas de 20U000 de chapa falsa, que tem apparecido na circulação; e partecipando-lhe, que em conformidade da ordem do Tribunal do Tdesouro Publico Nacional de 12 de Fevereiro proximo findo, achar-se aberta a substituição das ditas notas, pela mesma forma porque se tem praticado com as de 10U000 reis.

Dito -- Ao Inspector d'Alfandega remettendo-lhe dous exemplares de que trata o precedente officio, e fasendo-lhe a mesma partecipação.

Igual officio foi expedido ao Administrador da Recebedoria de Rendas Geraes Internas, ao Inspector do Arsenal de Marinha, ao Director do Arsenal de Guerra, e ao Administrador do Correio.

Dito -- Ao Inspector das Obras Publicas remettendo-lhe o requerimento de Misquita & Dutra com despacho do Exm. Presidente da Provincia concedendo aos mesmo o aforamento do terreno devoluto de Marinha alagado contiguo aos fundos do Arsenal de Marinha do lado da maré pequena, a fim de se dignar mandar proceder a competente demarcação, e avaliação na forma das ordens.

Dito -- Ao Inspector d'Alfandega, remettendo-lhe quatorze exemplares da terceira parte da Pouta das Alfandegas do Imperio, que acompanharão a ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 25 de Novembro do anno prox. passado, a fim de a mandar observar, tendo em vista as ordens expedidas a respeito da execussão da sobredita Pauta.

Dito -- Ao Administrador da Mesa do Consulado disendo lhe, que o Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional sendo informado por partecipações officiaes d'Agencia do Brasil em Londres, que o Pao Brasil enviado des Provincias he pela maior parte de inferior qualidade, o que muito dificulta a sua venda: e mandando pela ordem de 12 de Fevereiro proximo findo, que haja todo o escrupulo na escolha do referido genero, preferindo-se sempre o de primeira qualidade, cumpre que assim o execute dando as providencias, e expedindo as ordens, que forem necessarias.

Dito -- Ao mesmo partecipando-lhe, que devendo ter execussão tudo quanto propoz em seu officio da mesma data a respeito do Páo Brasil, se passava a dar as providencias para que no Armazem do Palacio Velho se faça a obra que indicou em seu officio.

Portaria -- Ao Thesoureiro dos ordenados para pagar aos Agentes da Companhia de Vapor nesta Provincia a quantia de vinte e cinco mil reis constante de huma conta a ella inclusa, importancia da passagem do Major de primeira linha Antonio Gomes Leal no Vapor Maranhense para a Provincia do Maranhão.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

Sessaõ em 16 docorrente.

Os Embargos de Jose Correia de Mello oppostos ao accordão proferido na appellação Civel da Comarca das Alagoas, Escrivão Rebello; em que lhe he parte Ignacio Acciole de Vasconcellos; forão recebidos e reformado o dito accordão Embargado.

Na appellação civel da Comarca do Penedo, appellantes Francisco Jose Ferreira e sua mulher, e appellados João Antonio de Seixas, e sua mulher, Escrivão Rebello, se julgou pela confimação da sentença de que se appellou.

Os embargos dos Administradores do Patrimonio dos orfãos, contra Nicolao O. Bieber na appellação civel desta Cidade, Escrivão Posthumo forão despresados, mandando-se cumprim o accordão embargado.

Na appellacão civel desta Cidade appellante Manoel Luiz da Veiga, Appellado Francisco Gomes Flores, Escrivão Rabello, se julgou pela confirmação da sentença recorrida.

CORREIO.

O Brigue Portuguez Flor de Beiriz, sai para o Porto no dia 22 do corrente.

O Pataxo Correio do Brasil, sai para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente.

OBRAS PUBLICAS.

Em observancia as ordens do Governo tem de ser arrecadadas as obras do nono lanço da estrada de Santo Antão orçadas na quantia de 12;367U983 reis.

Os licitante são convidados a comparecer, dividamente habellitados de fiadores idoneos nos dias 1, 3, e 5 de Abril vindouro na Repartição das obras publicas, aonde se acháo pattentes todos os dias uteis, as horas do expediente, o orçamento e descripção das obras e as condicções com que devem ser arrematadas

Inspecção das obras publicas 17 de Março de 1841.

Moraes Ancora.

Não tendo sido possivel a Administração Fiscal das obras Publicas faser as compras das madeiras necessarias as obras a seo cargo, na conformidade do artigo 31 do Regulamento, por não terem apparecido vendedores nos dias aprasados para as hastas publicas, passa o Administrador Fiscal das mesmas a por em execussão o disposto no artigo 32 do mesmo Reguiamento: e por isso convida a todos os constructores de madeiras, tanto desta Provincia, como os das Alagoas, e Paraiba, que quiserem vender as madeiras abaixo declarades, trasendoas para esta Cidade, e fasendo aqui as descargas a sua custa, pondoas em Palacio Velho, podem dirigir-se a salla da mencionada Administração Fiscal, em todos os dias, a hora do expediente levando consigo relação das madeiras em que declare os cumprimentos, grossuras, e qualidades, para a vista dellas proceder-se a compra na conformidade do § 1. do artigo 133 referido Regulamento.

Para concerto da Ponte do Recife. - Vinte linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 polegadas de face em quadro, 120 estivas de 44 palmos de comprido e 7 por 8 polegadas de grosso, 11 esteios de 45 palmos de comprido, e 16 polegadas de face em quadro.

Qualidades das madeiras.

As linhas devem ser de sapucaia de pilão, massaranduba verdadeira, páo d'arco e barabu'; as estivas devem ser das mesmas qualidades, de páo ferro, coração de negro, e cumaru.

Alem das mencionadas madeiras, tambem se comprarão para sortimentimento dos Armazens, as que aparecerem de diferentes dimensões e qualidades com tanto que sejão de qualidade de lei, livre de defeitos, de miolho - branco - brozio - lascões, e de qualquer outro defeito.

Administração Fiscal das obras publicas 4 de Março de 1841.

Moura,
Administrador Fiscal.

Communicado.

Temos assistido a algumas sessões da Assemblea Provincial, e ainda, que nella tenha apparecido algum espirito de partido que nunca se lhe notou nas sessões anteriores, pelo que ella até hoje se tem constituido sempre digna, e credora da approvação do povo, dando desta arte exemplo de moderação e de amor da verdade, e da justiça, áquelias de outras provincias, que perdendo de vista o fim para que forão creadas, só tem produzido males, com tudo he de esperar, attento o caracter, e patriotismo dos Snrs. Deputados, que o bem geral, e só o bem geral seja a bussola, que os guie, para que jamais possão ter o reprehensivel, e criminoso titulo de anarquicos.

Quando uma provincia deposita nas mãos de seos elleitos a sua felicidade, não se lembra jamais que esses pertendão levar ao recinto sagrado da Assemblea odio e vingança (quase sempre injustos) de factos mui particulares, com os quaes nada perdeo o publico. Que importa a uma provincia, que este ou aquelle Deputado deixasse de ser nomeado para um lugar mais rendoso, ou que fosse excluido da lista de um partido, para sofrer nos seos verdadeiros interesses perdas irreparaveis? Malvado systema de faser-se guerra as pessoas, e não as cousas! Eu sempre entendi, que quando um governo representativo se disia :: pertencer ao lado direito ou ao do esquerdo, ser da opposição ser da maioria ou da minoria", isto significava pertancer, ou a um partido, que tem por fim defender a verdade, ou a outro, cujo sistema contiste em apresentar rasões oppostas, a fim de que se conheça essa mesma verdade e ou se ella appresente mais pura, e evidente mas desgraçadamente vejo que não é este o fim da opposição; é sim pertubar a ordem, occultar a verdade, prolongar, eternisar a, discussões, fomentar partidos, alimentar vinganças, felicitar afilhados, em fim tomar-se uma direcção contraria á felicidade publica, unico fim para que tantos sacrificios tem feito o pobre povo brasileiro

Quando os brasileiros adnirirão a Constituição, que felismente nos rege, quando forão doceis á voz de seus apostulos, não foi certamente com o instuito de que esta Constituição servisse de guarida ao crime, e fosse a monta de guerra, com que se nos batem a nossa felicidade, a nossa paz, e a nossa existencia politica Tantas guerras civis tantas mortes, tantas viuvas, tantos orphãos, de certo se não fiserão para a felicidade de meia dusia de homens, que se suppõe superiores aos outros cidadãos, e mesmo superiores á lei .. Queira o Ceo, que a nação, que tem batido os despotas, se não veja na precisão (o que sempre se deve evitar) de bater os constitucionaes, isto é, os que pregavão a Constituição, porque vião que ella serveria para sua propria felicidade, e alguns administradores dos poderes constitucionaes, que parecem zombar, com o maior escandalo do poder da nação.

Até agora (graças a nossa boa escolha!) não temos rasão sufficiente para formar queixas contra a nossa Assemblea provincial; com excepção de pequenas couzas, que são necessarias para provar-se, que os homens apesar de Deputados sempre são homens, nella tem aparecido o amor da ordem, e do augmento, e da felicidade publica; tem pois a Provincia motivos de esperar, que a ultima sessão desta legislatura não virá murchar as suas esperanças.

Entrão hoje em segunda discussão a Lei do Orçamento, tambem em segunda o Projecto 45 concedendo uma Loteria a Irmandade de N. S. do Rosario; em terceira o Projecto 7 que authorisa a Camara Municipal para construir um Cemiterio Publico.

Achamos proficuo o cuidado, que mostra a Assemblea pela Lei do orçamento, mas desejariamos, que nella se não introduzissem, como tem acontecido, artigos, que devem ser motivos para uma lei especial, que sofra tres discussões; pois desta arte elles se descutiraõ melhor, visto que afincadamente, e não de passagem, attrahirão as sabias e patrioticas vistas dos Srs. Deputados.

Naõ podemos deixar de pronunciar-nos contra o Projecto 40 de 1839, quando vemos os males moraes, que provem desses jogos de azar. Em tempos mais felices os templos, e suas alfaias se faziaõ á custa dos christãos, os corações destes eraõ os patrimonios das igrejas, mas hoje que tudo se faz por moda, pedem-se Loterias, isto é, pede-se, que a Assemblea Provincial legisla uma immoralidade, para bem da religião! Se se requeresse uma lei, que determinasse um quantitativo para adjutorio da reedificação da Igreja do Rozario, achariamos de certo um tal requerimento conforme á razão,

e á religião ; mas querer, que alguns do povo, levados pela sordida ambição d'um premio incerto sacrifiquem muitas vezes dinheiros, que não são seus, que caixeiros tirem dos patrões, que os escravos roubem a seus senhores, emfim que se commettam crimes, para que com o seu resultado se construaõ, reedifiquem ou aperfeiçoem as cazas de um Deus de justiça, é de certo um objecto, que mereca ser decidido com toda circumspecção propria de nossa Assemblea.

E' tal a utilidade do Projecto n. 7., que desnecessario se torna o emittirmos o nosso juizo; pois tal é a unanime vontade do povo, que a conclusão deste negocio já se vae tornando offensiva á saude publica, e digna de sensura aos que conhecem, pela lição, e pela pratica dos paizes civilizados, quanto de bens nos pode accarretar uma lei tão proficua.

COMPANAIA DO BEBIRIBE.

Senhores. -- Tendo-se esperado a epocha em que devia ser convocada a Assemblea geral dos Srs. Accionistas, era do dever do Conselho Deliberativo abrir a presente reunião expondo-vos os motivos que obstaraõ a essa convocação em devido tempo; mas deixando a vossa prudencia penetrar esses motivos, que alias vos não são occultos, o Conselho passa a dar-vos resumida conta de seus trabalhos; do estado actual da Companhia; e do que convem fazer para que ella consiga os seus fins.

Na ultima reunião o Conselho fez publico que havia apresentado ao Exm. Prezidente da Provincia os Planos do Engenheiro J. Boyer, sobre o encanamento das agoas do rio Camaragibe, agora porem cumpre dizer-vos, que esses trabalhos, depois de examinados, foraõ julgados incompletos, e não mereceraõ a confiança do Conselho, nem tão pouco a approvação do Governo até o presente. Ficando por essa forma paralisado o andamento da Companhia, e decrescendo diariamente a pouca confiança que já havia nos trabalhos d'aquelle Engenheiro, o Conselho resolveo mandar levantar hum novo plano de encanamento; e lembrando-se para esse fim do Sr. Coronel Conrado Jacob de Niemeyer, já convidado por S. Ex. para vir dar o seu parecer sobre este objecto, encarregou o 1. Secretario, que n'essa epocha foi ao Rio de Janeiro, de empregar toda a deligencia que podesse, a fim de empenha-lo a incumbir-se d'esse trabalho. O 1. Secretario não só obteve o assentimento do Sr. Coronel Neimeyer, como conseguio associar-lhe o Sr. Major Pedro de Alcantara Bellegarde, cujos conhecimentos lhe tem adquirido huma bem merecida reputação em todo o Imperio; fazendo ambos o sacrificio de deixar, por algum tempo, as importantes emprezas de que se achaõ encarregados, e o ultimo a direcção das cadeiras de Mathematica e de Architectura, de que he Lente na Corte e Provincia do Rio de Janeiro, com o intuito unicamente de prestarem hum tão avultado serviço a esta Provincia.

Estes Senhores tendo aqui aportado a 2 de Fevereiro proximo findo, apresentaraõ no dia 4 do corrente, em resultado de seus trabalhos, huma riquissima Planta, e hum Plano completo de encanamento das agoas da Prata, com o desenvolvimento necessario para ser executado por qualquer pessoa intelligente, e pratica em trabalhos desta ordem. O acerto deste Plano he garantido pelo conceito q' merecem os seus dignos authores, devendo advertir-vos que o Sr. Coronel Nemeyer, tendo sido empregado por muitos annos em trabalhos de sua profissão nesta Provincia, adquirio n'ella importantes noticias dos terrenos e localidades visinhas a esta Cidade, e acha-se por isso, mais que nenhum outro, habilitado para indicar o melhor plano de encanamento; e que o Sr. Major Bellegarde tem executado trabalhos de semelhante natureza para abastecer d'agoa a Capital do Imperio.

Pela leitura do Projecto de encanamento das agoas da Prata julgareis por vos mesmos da clareza e simplicidade com que está delineado todo o plano da obra; se porem vos forem precisos maiores esclarecimentos para que fiqueis convencidos da utilidade e da facilidade de ser concluida a empreza dentro de hum certo espaço de tempo, e com vantagens para a Companhia, pode-los-heis exigir dos mesmos Engenheiros, que se achaõ presentes, e cujos relevantes serviços penhoraraõ sobremaneira o reconhecimento do Conselho, e devem da mesma forma penhorar a gratidão da Companhia, e de todos os habitantes desta Cidade.

O novo Projecto foi logo submettido a approvação do Governo, que o mandou examinar com urgencia pelos Engenheiros da Provincia, assegurando ao Conselho, que daria a sua decisão com a maior presteza que lhe fosse possivel. He de esperar que estes Engenheiros nada tenhaõ que censurar e inovar no essencial dos Planos dos Srs. Coronel Nemeyer e Major Bellegarde, e consequintemente que S. Ex., pelo muito que se tem interessado em favor da Companhia, não deixará de os approvar, e de facilitar em tudo que estiver dependente do Governo a realisação de huma empreza de tanta utilidade, e para a qual já tem contribuido, e contribuirá ainda, attento o seu reconhecido animo de promover por todos os modos o melhoramento da Provincia.

Logo que os Engenheiros se decidiraõ pelo encanamento das agoas da Prata, o Conselho se antecipou em contractar com os consenhores da propriedade Appipucos a posse das agoas do mesmo rio e do terreno necessario para a conservação d'ellas; e posto que elles tenhaõ exigido uma indemnisação excessiva, o Conselho espera conduzi-los a termos rasoaveis, e terminar este contracto, tendo sempre em vistas os interesses da Companhia.

Depois da chegada dos Engenheiros não cabia no tempo adiantar mais os negocios da Companhia: não obstante porem o Conselho resolveo fazer esta reunião dos Srs. Accionistas antes mesmo de saber do resultado sobre a approvação dos planos, a fim de que podesseis ouvir e consultar os mencionados Engenheiros, durando a sua estada nesta Provincia, visto que, tendo elles concluido a sua missão, estão á retirar-se dentro de poucos dias.

Tendo-vos assim patenteado o estado da Companhia pelo que respeita ao plano de encanamento, convem dar-vos conta do resultado das representações que foraõ inderessadas ao Governo, conforme vos prevenio o Conselho na ultima reunião.

A Assemblea Provincial annuio de alguma forma as reclamações da Companhia authorisando o Presidente da Provincia pelo art. 5o da Lei de 6 de Maio do anno passado, a conceder á Companhia mais algum espaço de tempo sufficiente em indemnisação do prejuizo que ella tem de soffrer com a entrega, que segundo o contracto deve fazer de todas as obras construidas, assim como a conceder-lhe a izempção do fornecimento gratuito d'agoa a qualquer Repartição publica, e tambem a permittir que a Companhia possa traser agoa do lugar, que mais conveniente lhe for, com tanto que seja potavel e tenha as boas qualidades precisas. O Conselho, Srs., ainda não requereo o cumprimento desta Lei, porque tendo a faculdade de reformar o Contracto por huma vez somente reservou para fazer quando tivesse ouvido os Engenheiros, a fim de poder pedir ao mesmo tempo todas as modificações que fossem convenientes e accordes com o plano que se adoptasse. Comtudo já agora prevenio a S. Ex, e suppoem que muito breve terá lugar essa reforma e as modificações ao Contracto.

O Conselho não levará tempo em referir-vos as pertenções do Engenheiro Inglez Aristides Frederico de Mornay, que aqui appareceo offerecendo-se a empreitar a execução de hum plano por elle delineado, julgando sufficiente diser-vos, que depois de muita perda de tempo, de muitas conferencias, e de reflectido exame, resolveo despresar as propozições do mesmo Engenheiro; em rasão de ser esse plano dependente do emprego de maquinas hydraulicas para elevar as agoas do rio Bebiribe a altura conveniente, e por não ter o Engenheiro apresentado os fiadores que lhe foraõ exigidos, nem offerecer outras garantias, que se tornavaõ indispensaveis para se poder concluir hum contracto de semelhante natureza. Cumpre porem dizer-vos que o Engenheiro Julio Boyer, estando a retirar-se desta Provincia, exigio pagamento dos trabalhos de que fora encarregado pela Companhia; e que o Conselho ja informado que esses trabalhos eraõ incompletos e quasi nullos, mandou não obstante pagar-lhe a quantia de 500$000 reis, a titulo de gratificação por todos os serviços por elle prestados a Companhia, e por dignidade desta; sendo esta quantia muito inferior a que elle se suppunha com direito de receber.

Tambem releva partecipar-vos, Srs., que o Conselho mandou lythografar as Apolices da Companhia na Capital do Imperio, e que esta encomenda deve aqui chegar dentro de pouco tempo, tendo vindo o exemplar que vereis sobre a Meza para servir de prova, e ser examinado antes de se estampar a quantidade precisa.

Alem das despezas indicadas, e de outras de pequena monta, o Conselho tem evitado, quanto lhe tem sido possivel, tocar nos fundos da Companhia, cujo balanço podeis verificar a vista do respectivo livro Caixa, que achareis sobre a Meza.

Tendes concluido, Srs., quaes os trabalhos em que se tem occupado o Conselho Deliberativo depois de vossa ultima reunião, e qual o estado em que se achaõ os negocios da Companhia: cumpre agora que passeis a eleger novo Conselho, e que o habiliteis a concluir o que se acha incetado pelo actual a fazer as encomendas do que he preciso mandar vir de fora; e a dar principio a execução das obras, logo que for approvado o plano ultimamente adoptado.

A empreza, Srs., continua a apresentar todas as vantagens, que excitaraõ vosso primeiro enthuziasmo, e concluida em pouco tempo, compensará as nossas fadigas, e o empate de vossos capitaes. Assim o espera o Conselho, a quem tendes dado a vossa confiança, e que se honra de a ter merecido.

Cidade do Recife de Pernambuco 15 de Março de 1841.

Estavaõ assignados os membros da Direcção.

As Relações Commerciaes da Grã-Bretanha com o Brasil.

São varias as circunstancias que se combinão, para tornar sobremodo interessante alguma reflexão sobre os negocios do Brasil - O governo do imperio tem sido entregue ás mãos do soberano - um mancebo de apenas 15 annos, que derramou lagrimas ao receber a noticia do acto legislativo que o declarára maior. O governo do regente havia sido franco e temporisador; o povo estava cansado delle; e o regente e o seu gabinete, anciosos de se livrarem do peso da responsabilidade; por isso todos os partidos se unirão para chamarem ao poder o imperial menor, e uma revolução pacifica (pois assim he que os jornaes do Rio de Janeiro a qualificação) effectuou-se. O joven imperador tem dado provas de caracter, e de um juizo superior; -- descartando-se de coisas pueris; tem tomado conhecimento do estado da sua capital, e, facilitando o accesso á sua pessoa, se ha tornado popular; - elle tem visitado os tribunaes de justiça, a marinha e os theatros No seu proceder mostra firmeza e dignidade, unidas á lizura e intelligencia, e parece ancioso de adquirir informações proveitosas.

Ao actual interesse, suscitado pela situação do Brasil, accresca est'outra circunstancia, tocante ao estado de nossas relações commerciaes com aquelle imperio, e a futuridade dessas mesmas relações. O tractado de commercio, celebrado entre a Grã-Bretanha e o Brasil, ha d'expirar, (feita a competente intimação por qualquer das partes com antecipação de 12 mezes) em novembro de 1842; e essa intimação, consta, o governo brasileiro ultimamente a fizera. No referido tractado a reciprocidade se achava effectivamente " toda de um lado ". O Brasil admittia manufacturas Britanicas d'algodão, linho, e lãa, ferragens &c., exigindo modicos direitos; em quanto os principaes productos do Brasil, o assucar e café, não erão, nem são admissiveis aqui, senão pagando um enorme imposto, e vem a serem artigos prohibidos de facto. O governo do Brasil tem resolvido, que este estado de coisas haja de cessar juntamente com o tratado, e si passado que for o anno de 1842, nós aguardamos, que aquelle paiz vá comprando as nossas producções, deveremos de estar promptos a comprar-lhe as suas. -- O ministro actualmente nomeado para este paiz, o Sr. Montezuma, tem instrucções para negociar um novo tratado, porem debaixo de condições mais liberaes e justas para com o Brasil, do que as agora existentes.

Posto que o nosso trafico com o Brasil não he o que seria, se tivesse sido franco, elle ainda assim, e apesar das restricções em vigor, vem a constituir uma das nossas mais importantes relações commerciaes com o estrangeiro. Não pode haver a menor duvida que si, durante os ultimos 5 annos, nós tivessemos admittido, mediante um pequeno direito, os productos que o Brasil tinha que offerecer-nos como meio de permuta, o nosso commercio com aquelle imperio teria mais que duplicado, tanto pelo que respeita a navegação, como a sahida das manufacturas Britanicas. -- He verdade, que nesse meio tempo a nossa exportação para aquelle imperio, tem ido em augmento, mas não n'aquella proporção, qual ella naturalmente tem lugar em todos os paizes novos.

Os brasileiros, coagidos por nós mesmos, estão actualmente consumindo as manufacturas d'Alemanha, Austria, França, Suissa, e dos Estados-Unidos, com a consequente exclusão das fasendas inglezas. Em outro tempo todo o commercio entre a Europa e o Brasil se fazia em navios Britanicos; presentemente os de Hamburgo, Bremen, Hollanda, Suécia, Portugal, e outros paizes, partecipão largamente desse commercio. Esta mudança he o resultado das facilidades proporcionadas á importação dos generos Brasileiros no norte da Europa. As embarcações Inglezas, a fim de acharem algum fréte de tornaviagem, se veem obrigadas a levar os productos Brasileiros a outros paizes, e nisso mesmo não podem competir com os navios daquellas terras. Os navios Dinamarquezes, Hamburguezes e Suécos facilmente podem carregar semelhantes generos para os seus respectivos portos, por um fréte mais baixo do que o dos Inglezes, que exigem um accrescimo de frete, á vista do risco que correm de não acharem carga alguma de tornaviagem para a Inglaterra, a fim de ali, nos patrios portos, tornarem a dispor outra carga d'exportacão. De 48 embarcações que, em 1838 sahirão de Liverpool, carregadas de manufacturas, nem uma só voltou para este porto em direitura. A maior parte dos navios Britanicos, vindo de portos Brasileiros, vão parar no canal á espera de cartas de ordens para varios portos do continente; todavia não são poucas as que se veem na dura alternativa de seguir viagem, em lastro, para Bombaim, em procura de algum frete. A' vista de circunstancias taes, não nos pode surpreender o facto de ter, desde 1821, diminuido da metade o numero dos navis Britanicos occupados no commercio do Rio de Janeiro.

Porem ainda assim o nosso commercio com o Brasil he de summa importancia, sendo, como de facto he d'entre os estrangeiros, o melhor freguez para as nossas manufacturas de algodão. Dos mappas estatisticos respectivos consta a nossa exportação para o Brasil andar em 2 milhões e meio esterlinos. Mas o valor effectivo das manufacturas Inglezas annualmente exportadas para os portos daquelle imperio orça em perto de 5 milhões. Pelas avaliações fiscaes das fasendas despachadas pela alfandega do Rio de Janeiro, o valor das mercadorias Inglezas, importadas naquella cidade, passa de 2 milhões. Uma semelhante relação das fasendas Britanicas, importadas em Pernambuco, dá o valor annual de um milhão. Alem do Rio de Janeiro e Pernambuco, ha outros portos Brasileiros, onde se importão directamente as manufacturas Britanicas. Apontaremos Rio Grande, Santos, Bahia, Maceió, Parahiba, Ceará, Maranhão, e Pará. Logo, si avaliarmos as mercadorias Britanicas, exportadas para o Brasil, em 5 milhões esterlinos, não poderemos ser arguidos de exagerados. E a Inglaterra estara por ventura em termos taes que lhe permittão despresar um freguez que lhe dá gasto ao valor de 5 milhões em manufacturas suas? - Todos os artigos, que o Brasil ha de mister tirar da Inglaterra, elle os pode obter em outra parte por preços, e debaixo de condiçoens, quasi igualmente favoraveis; e qualquer differença nos direitos em favor das manufacturas e ferragens alemãas, ou dos pannos de linho Belgicos, teria por infallivel consequencia a de fecharnos os mercados Brasileiros. O Brasil por nem um modo pertende excluir as manufacturas Britanicas; elle só quer, que se lhe proporcione a faculdade de permutar os productos do seu solo em os nossos mercados.

As objecções, que se fazem contra a franquia do commercio com o Brasil, são que deste modo iriamos arruinando as nossas proprias colonias, e animando o trafico da escravatura e a escravidão. Nós nem um desejo temos de ver arruinadas as nossas proprias colonias productoras de assucar, nem se quer imaginamos que, tomadas certas medidas de cautela, a admissão do assucar e café brasileiro acarretaria esse resultado. A prosperidade das colonias Britanicas nunca foi devida ao imposto protector. Não ha duvida, que os pesados direitos, que pagão o assucar e café estrangeiro, erão creados com o animo de protecção aos nossos, porem nunca obrárão neste sentido senão ultimamente: em outro tempo erão perfeitamente nominaes e escusados; pois, não passa de 3 annos atraz, que as colonias Britanicas erão as que produzião o assucar e café mais barato, sendo ao mesmo tempo os principaes vendedores delles, e depois de suppridos os mercados domesticos, exportavão o excesso para o continente de Europa. Procedendo em parte da falta de braços para o trabalho, as nossas colonias já não podem subministrar-nos aquelles generos dos tropicos em quantidade cor-

respondente ás nossas precisões.

Porém, si nós podermos achar-lhes o numero de trabalhadores que carecem, não ha rasão alguma para duvidar, que ellas possão, em um grão notavel, recobrar a sua posicão primitiva. O que, pois, se faz mister ás colonias não he protecão, mas, sim, braços para trabalhar. Todavia como o assucar e café já entrem hoje no numero das precisões da vida neste paiz, e qualquer desfalque de supprimento tende a infligir privações physicas nas classes industriaes, alterando-lhes até os costumes, por quanto isso serve de incentivo ao consumo de bebidas espirituosas, a populacão da Grã-Bretanha não pode esperar por muito tempo que, ajudadas por mãos forasteiras, as colonias productoras d'aquelles generos se vejão restituidas ao seu anterior estado. A não acharem ellas, pois, o mais breve possivel, os trabalhadores necessarios, em tal caso deverá aquelle direito distinguidor, nos assucares estrangeiros, e ser abolido sem a menor consideração da questão de interesses. -- O tractado com o Brasil ha de expirar em 1842. Si as colonias até esse tempo tiverem um sufficiente accrescimo de braços, pouca differença faria qualquer reducção nos direitos. E quando tal acrescimo não tenha, ou não possa ter lugar nesse caso deixemos então os mercados d'assucar de todo o mundo ficarem abertos ao consumidor Inglez. -- No entretanto deveriamos abolir todas as restricções empecedoras do nosso commercio e navegação colonial, assim como todos os direitos prohibitivos de certos artigos indispensaveis ás mesmas colonias. --

A quantidade d'assucar e café, que poderiamos conseguir de paizes estrangeiros, reduzindo o imposto, he geralmente exagerada; por ora, com tudo, limitar-nos-hemos ao Brazil. Os braços trabalhadores ainda mais precisos se fazem no Brazil do que nas Antilhas, e muito mais provavel he a rapida affluencia de colonos para estas do que para aquellas terras. A cultura da cana tem decrescido no Brazil tambem, e a não ter lugar ali uma concurrencia de colonos em ponto grande, nem uns visos tem de tomar incremento, por serem mais rendosas as plantações de café. O cultivo do café ali tem, não padece duvida, consideravelmente augmentado n'esses ultimos tempos; porém d'esse mesmo café, apenas 5 por o/o são vendaveis nos mercados Inglezes.

Bastava a geral inferioridade do café da America do Sul, para exclui-lo da concurrencia com o café das Indias, do Ceilão, ou das Antilhas. As remessas de café do Rio de Janeiro para o Cabo de Boa Esperança, e a baldeação e re-exportação d'elle para este paiz (afim de assim segurar a sua admissão á razão de 9 pennys) temos por certo, hão sido um negocio de prejuizo, em rasão de não possuir aquelle café as qualidades requisitas para este mercado. Os importadores vião-se obrigados a tornar a exportar para o continente uma grande quantidade d'elle, afim de evitar a perda total. -- O provavel supprimento destes generos pela parte do Brazil, dado que fossem reduzidos os direitos, não viria a ser tanto, que podesse seriamente impressionar as producções das nossas colonias, uma vez que nós tratassemos de competentemente animar a transmigracão de trabalhadores para as Antilhas e a Mauricia.

Pelo que respeita ao alento, que uma diminuição d'esses direitos poderia dar ao trafico da escravatura no Brasil e á mesma escravidão, um notavel engano prevalece n'este paiz. -- Não obstante as asserções em contrario de Sir F. Buxton, he facto ir a importação d'escravos no Brasil rapidamente diminuindo: -- Presentemente he quasi nulla. Os prejuizos, que os importadores de escravos tiverão, felizmente os tem inteiramente descoroçoado. o que fica claro pela diminuição que tem havido nas commissões sobre certas fazendas proprias do trafico da escravatura e so d'esse trafico. Além disso, em quanto á escravidão, os Brasileiros os mais illustrados lhe são perfeitamente avessos e de bom grado darião a mão a qualquer plano, que tivesse por objecto a abolição d'ella. O conluio e concerto, que prevalecem entre os negros das partes septentrionaes do Brasil, tem por varias vezes produzido fataes levantamentos. O estado financeiro do Brasil he o grande obstaculo para a abolição do captiveiro, por quanto o governo não se acha em termos de offerecer uma indemnisação. Duas das testemunhas interrogadas perante a commissão encarregada da revista dos direitos de entrada, as quaes havião por muito tempo residido no Brasil, derão como opinião sua, que a assembléa geral não duvidaria decretar a abolição do trafico de escravos, no caso em que este paiz (a Inglaterra) chegasse a fazer desse objecto a condicão de uma reducção de direitos no assucar e café.

Não he todavia, o presente ou vindouro estado da escravidão no Brasil, o que devéra abalar as nossas relações commerciaes com aquelle imperio; e o governo do Brasil parece decidido a que elle não o seja. A Legislatura Britanica, pois, sabe determinar, si ella pertende privar os nossos manufactureiros do melhor freguez estrangeiro que lhe resta.

[Do Constitucional.]

LOTERIA DA BOA-VISTA.

Querendo a meza regedora da Irmandade dar hum indelivel testemunho da boa fé, que a dirije, e satisfazer a os desejos do respeitavel Publico, tem determinado que o andamento das rodas tenha lugar no dia 30 do corrente, qualquer que seja o numero de bilhetes que então exista em ser. O resto dos mesmos acha-se á venda nos lugares já annunciados.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

THEATRO PUBLICO.

Dia 19 de Março -- 1.ª Recita da assignatura -- se reprezentará a grande peça Sacra -- Santa Cecilia Martir. --

Em consequencia de se ter obtido dos dignissimos protetores do Theatro, huma assignatura para as peças Sacras da Quaresma, a data desta, athe Domingo de Ramos, a Comissão não poupará seus exforços para que o respeitavel Publico fique saptisfeito: reprezentando a parte de Lucifer o Snr. Gamboa.

Principiará ás 8 horas e meia impreterivelmente.

COLLEGIO DA BOA-VISTA.

PARA MENINAS.

Confronte a Matriz.

Continua-se a receber pensionistas, meias pensionistas, e discipulas externas, para serem intruidas nas lingoas Ingleza, Franceza, e Portugueza, ler, escrever, Aritimetica, Geographia, Historica, costurar, bordar &c.

Tendo cressido o numero das alumnas a Directora tem contrado dous Professores de abalisados conhecimentos excelente conduta, e optima moral, para ensinarem Geographia Historia, os quaes darão começo a seus trabalhos no primeiro do proximo mez de Abril.

O Collegio tem professores de Dezenho, Muzica, e Dança, para aquellas alumnas que se quizerem didicar a estas artes de recreio.

Avisos Diversos.

☞ Perante o Illm. Snr. Doutor Juiz de Direito da terceira vara do Civel, no dia 20 deste mez, que he a ultima praça as 4 horas da tarde; na rua da Praia, se hade arrematar a quem mais der, 2 escravas com abilidades, uma no valor de 380,000 reis, e a outra no valor de 330,000 reis.

☞ A meza regedora da Irmandade do Sr. Bom Jezus dos Martirios, tendo de apprezentar o mesmo Sr. em solemne Procissão, como é de costume, amanhã Sexta feira 19 do corrente, e para maior explendor de tão Sagrado acto, convida a todos os irmãos da mesma Irmandade, hajão de comparecer pelas 2 horas da tarde, em o melhor asseio possivel. Igualmente roga aos moradores das ruas por onde costuma passar a mesma Procissão, hajão de as mandar alimpar.

☞ Na rua da Cruz, D. 10, terceiro andar, preciza-se de uma pessoa para ama de caza, porem que seja boa cozinheira; a quem convier, dirija-se a dita caza, que achará com quem tratar.

☞ Os credores de Jose Tavares da Gama, queirão apresentar as suas contas correntes com o dito Gama, no escritorio de Lehmann & Companhia; na rua da Cruz, a thé o dia 20 do corrente, para se poder organisar o balanço exacto.

☞ Os Snr. assignantes do Universo Pitoresco, queirão dirijir-se a caza de Manoel do Nascimento Pereira, para receberem os numeros, 23, e 24. Na mesma caza á collecções completas do dito jornal.

☞ Os Snrs. Manoel Coelho de Souza Junior, e João Coelho de Souza, queirão mandar receber duas cartas, vindas de Maranhão: no Recife; rua da Cruz, D. 46.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada de Belem, e vende-se um escravo moço que entende de plantação, e bom trabalhador de enchada; a tratar na rua das larangeiras, Decima 5 por cima da refinação.

-- Quem tiver para arrendar um sitio, perto da praça, que possa dar pasto a 8, ou 10 vaccas de leite: annuncie.

☞ Um moço branco, brasileiro, e de boa conducta, o qual tem 17 annos de idade, se offerece para caixeiro de rua, ou loja de fazendas, servindo por algum tempo gratis por não ter pratica; na rua da Gloria, sobrado D. 2.

-- Arrenda-se uma loja, propria para qualquer negocio, dando-se o aluguer adiantado por espaço de cinco annos: quem assim lhe convier, dirija-se a rua do Livramento, sobrado de tres andares, no correr da rua Direita, D. 13, a tractar no primeiro andar.

☞ Quem quiser roupa engomada, muito em conta, e com perfeição; dirija-se a rua de S. Joze, caza D. 14, que achará com quem tracta.

☞ Da-se 50$000 rs. a premio, com penhores de ouro ou prata; quem os quizer, dirija-se a esta Typographia, que achará com quem tractar.

☞ Quem precisar de um menino brasileiro, com idade de 12 annos, sabendo ler, escrever, e contar, para loja de fazendas ou miudezas; annuncie, ou dirija-se ao botequim atraz do Quartel de Policia, que achará com quem tratar.

☞ Preciza-se de um rapaz brazileiro para caixeiro de qualquer occupação, a excepção de venda: a pessoa que lhe convier, annuncie sua morada.

☞ Aluga se uma caza com sotão, quintal, e cacimba, propria para duas familias: na rua do Jardim D. 12.

☞ Dezeja-se fallar com o Snr. Antonio Joze de Souza Mello, natural da Ilha de S. Miguel: queira por obzequio annunciar sua morada, para ser procurado.

-- Felippe Dangla, subdito Francez, retira-se para a Europa.

-- Pela primeira Vara do Civel, Escrivão Rego, no dia 23 do corrente Março, se ha de arrematar uma morada de caza de sobrado de dous andares, na rua do Rozario estreita, D. 24, por execução de Manoel Pereira Teixeira contra os herdeiros do finado Padre Manoel Alves de Aguiar para pagamento de 4:510U6 6, alem dos juros decorridos.

-- Deseja-se saber se existe nesta praça Julio Sacher, dono de um sitio no Janga, para se lhe fallar sobre negosio de seo interesse, e caso não exista deseja-se fallar a seu mano ou procurador, annunciando sua moradia para ser procurado.

-- Offerece-se para caixeiro de rua, ou de loja de fazendas, um moço brazileiro de boa conducta, com 17 annos, servindo por algum tempo gratis. na rua da Gloria D. 2.

-- Na paderia da rua do Peixoto das Sinco Pontas, D. 77, precisa-se de um ou dous homens forros ou captivos, para maceira, e não se repara no ajuste.

-- O Sr. Antonio da Silva Jurdão annuncie a sua morada para ser procurado a negocio de seo interesse.

-- Quem quiser arrematar os alugueres das cazas da rua da Cadeia Velha D. 31, e a do Caes d'Alfandega haja de comparecer hoje pelas 4 horas da tarde na rua da Praia do Rangel na porta do Juiz da 3. Vara o Snr. Fernando Affonso, ao pé da Serraria do Sr. Mendonça detraz de Santa Rita Nova.

-- Precisa-se de um homem para levar duas cartas a dois engenhos, que fica meia legoa de distancia de um a outro, e longe desta cidade 14 ou 16 legoas: quem quizer dirija-se a rua Nova D. 25.

-- Quem annunciou a venda de um moleque de nação Quiçama, dirija-se a rua do Crespo loja de Antonio Alves Teixeira Bastos, que o comprará, agradando-se do mesmo.

-- Desappareceu um preto com uma trouxa de roupa, que conduzia da rua Nova para a Boa-Vista e mais uma bandeja; a trouxa continha as seguintes peças - 1 lençol, 6 camizas de homem, 8 ditas de senhora, 2 saias, 2 jaquetas, 1 espartilho, 0 toalhas, 12 lenços, 5 pares de meias, 7 farrapos. Roga-se a quem souber do dito preto o favor de avizar atraz da Matriz da Boa Vista, caza D. 9, que muito se agradecerá, e até se pagará podendo-se haver a dita roupa.

-- Quem pretender mandar cobrar dividas nos logares seguintes - Campina Grande, Lagoa, Brejo, Bacamarte, Ingá, Pedras de fôgo, Itabaianna, Goianna, e mesmo em outra qualquer parte, pois o annunciante se dirige para esses logares a recebimentos de varios Senhores; annuncie, ou dirija-se ao beco do Virginio, onde ha uma caza de pasto, que ahi se dirá com quem hade tratar.

-- Precisa-se de um ou dois meninos que se queirão empregar em fazer charutos; na fabrica de charutos franceza, D. 4, na Boa-Vista.

☞ Precisa-se de um official de Pharmacia, ou de algum menino que já tenha alguma pratica; no atterro da Boavista, botica de Joaquim José Moreira, D. 40.

-- Quem quiser negociar a hypotheca de uma caza de pedra e cal livre e desembaraçada, dirija-se ao Abreo das Cinco pontas defronte do viveiro do Sr. Muniz, venda D. 10, e na mesma se vende uma caza de taipa e se traspassa a posse de um terreno com alicerces e bastante atterro.

-- O proprietario da Rifa dos dous sitios e uma casa na Povoação do Loreto e de diversos premios em dinheiro, de acordo com o Thezoureiro da mesma, aviza ao publico que tem marcado correr ella com a segunda parte da 6. Loteria do Theatro, por se ter vendido mais da metade dos bilhetes: e o restante acha-se a venda na rua do Crespo loja do Sr. Cunha, rua do Rosario larga, loja do Sr. Maia, Queimado na do Sr. Novaes & Bastos, nas 5 pontes, vendas D. 10 e 12, e na rua da Praia, armazem do Sr. Durães. O preço dos bilhetes he de 5500 rs., tendo 5 numeros em cada bilhete; tambem ha numeros separados em um só bilhete por 700 rs.

-- Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou de rua, ou mesmo para armazem, o qual tem bastante pratica de negocio, sendo que seja para dentro desta praça, dirija-se a ribeira da Boa-Vista, na venda ao pé da guarda, que achará com quem tractar.

-- Aluga-se o sitio denominado - Mangabeira - na cidade de Olinda confronte ao Jardim Botanico, ou tão somente o sobrado do dito sitio: quem pertender dirija-se a botica de Manoel Felippe da Fonceca Cande rua larga do Rozario D. 10.

-- Preciza-se alugar uma preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rozario 1. andar, caza de varanda de pao, que tem marcineiro, ou annuncie por este mesmo Diario.

-- O Sr. Francisco Homem da Cunha d'Essa haja de declarar o lugar da sua morada, para negocio de seu interesse.

☞ Partecipa-se ao respeitavel Publico, que na fabrica de sabão no atterro dos Affogados, há superior agua de Colonia, leite Verginal, e o verdadeiro Espirito de vinho, Pomada que obsta á caida dos cabellos -- antes de empregar esta pomada, lava-se a cabeça com agua de sabão em que se mesturão uma ou duas colheres d'agua de Colonia; deixa-se enchugar, e depois emprega-se a composição como outra qualquer pomada ordinaria, esta pomada faz com que os cabellos não caiam, o que muitas vezes acontece depois de varias infermidades, taes como os typhos, a febre puerperal, a syphilis, as molestias inflamatorias, e os grandes fluxos de sangue.

☞ Aimé Fradel, retira-se para a Europa.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Moniz Falcão; os signaes do escravo são os seguintes, alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda: quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 50,000 de gratificação. - Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ Antonio dos Santos Vital, branco, solteiro se propoem a ensinar fora da praça, a ler, escrever, e contar com perfeição, Grammatica nacional, Geometria pratica, e musica: quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se a rua Direita, botica D. 11.

☞ Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanco, que tenha conhecimento deste negocio, e que dê fiador: a tratar atraz da Matriz da Boa vista n. 17 no segundo andar.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia ou de um homem solteiro dirija-se a rua das Cruzes D. 19

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue viagem com brevidade o velleiro Brigue Escuna Constante Oliveira; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua da cadeia com os consignatarios Amorim Irmãos, ou a bordo com o Capitão João Francisco Pires.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José de S. Anna.

PARA A BAHIA sahe impreterivelmente até o dia 20 do corrente o Hiate Flor da Larengeira, forrado e encavilhado de cobre, de primeira marcha, ainda recebe alguma carga; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia do Recife n. 17.

PARA O ARACATY segue viagem a Sumaca Conceição Flor do Mar até 29 do corrente; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao Mestre Antonio José Vianna a bordo defronte do trapiche novo, ou na praça do Commercio a tratar com Antonio Rodrigues Lima.

Leilão

☞ Que faz o Corrector Oliveira, de grande porção de trastes todos de muito bom gosto, e utencilios de cosinha, da excellentemente mobiliada caza onde residio um negociante estrangeiro, ha dias retirado para a Europa; de mais dois carrinhos lindos e quazi novos, e alguns Escravos habilidosos: Quinta feira 18 do corrente ás 10 horas da manhã em ponto, no sitio do Snr. João dos Santos Porto, no Manguinho — papaterra.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, segunda feira 22 do corrente as 10 horas da manhã, no 1. andar da caza onde reside o Illm. Snr. Desembargador Belmont, rua d'Aurora, da seguinte mobilia: um jogo lindissimo de cadeiras novas, tanto de encosto somente como tambem de braços, um sofá, uma magnifica meza redonda de meio de sala com tampo de soberba pedra marmore muito bem trabalhado, e quatro ricos aparadores, tudo do mais escolhido e moderno gosto, formando estes trastes o ornato mais completo de uma salla de veritas, por isso que até se poderão vender por junto á vontade dos licitantes; requissimo toucador para Senhora, guarda-roupa, marqueza, secretaria, bahús, dous pares de casticaes de prata com seu competente prato e espivitadeira, um excellente Pianno de bem entoadas vozes; tudo tambem de gosto moderno, e quasi novo, ou sem uso, por terem sido ultimamente acabados pelos melhores artistas d'esta praça; e vender-se-hão finalmente muitos outros trastes, como sejão espelhos, camapés, banquinhas de jogo, aparadores em bom uso, um explendido lustro de bronze dos mais raros aqui importados, e uma espingarda de caça &c.

☞ Que fazem Luiz G. Ferreira & Mansfield, por intervenção do Corretor Oliveira, de cerca de 150 barricas de farinha de trigo avariada a bordo da Escuna Americana Okelly na sua recente viagem de Baltimore a este porto, terça feira 23 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem da rua da senzala nova por detraz da casa dos mesmos.

Compras

☞ Uma negra parida, que tenha bom leite, e que saiba coser e engommar; na rua direita D. 49

☞ A obra de Martini de direito natural, notada por Fortuna; quem tiver annuncie.

☞ Uma preta recolhida que saiba cozinhar, e engommar; quem tiver annuncie.

☞ Uma vacca de leite com bezerro novo, quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typographica, da Loteria da Matriz da Boavista, a 360 rs.: nesta Typographia.

☞ Um muleto moço muito robusto, de bonita figura, ao comprador se dirá o motivo, dous guardas louças, uma marqueza, 3 bancas de angico, e uma tina para banho; na rua direita D. 49.

☞ Uma porção de garrafas vasias proprias para engarrafar vinho; na venda da quina que volta para os quarteis.

☞ Por preço commodo a armação da venda da quina defronte do viveiro das 5 pontas, umas pipas vasias, vinho do porto de superior qualidade a 1760 a canada, e a 240 a garrafa, e todos os mais generos por preço commodo; na venda nova defronte da Matriz da boa vista na casa de frente amarella.

☞ Duas bancas de jacarandá de abrir, forradas de panno verde, 4 mangas de vidro bordadas, 4 castiçaes de casquinha, 10 quadros, e um selin em bom uzo; na rua do Amorim casa de Theodoro Pinto mestre tanoeiro.

☞ Um escravo de idade de 20 annos, de bonita figura, 5 escravas moças de boas costumes, engommadeiras, e cozinheiras, 3 moleques de idade de 13 a 14 annos, e oito escravas de bonitas figuras, e um escravo bom canoeiro; na rua de agoas verdes D. 33.

☞ Um negro para todo o serviço, e uma negra cozinheira, e excellente doceira; no forte do mattos prensa de Carneiro Monteiro.

☞ Os verdadeiros pós parisienses, purgantivos, anti-syphiliticos, anti-dartrosos, antibiliosos; na rua larga do Rozario botica de Manoel Felippe da Fonseca, D. 10.

☞ Duas escravas boas, por o dono retirar-se para o porto; em casa de Antonio da Silva Gusmão, rua do Queimado.

☞ Um moleque de idade da oito annos, e uma parda de idade de 18 annos optima para todo o serviço; na quina do beco da mulefa em fora de portas.

☞ Uma casa de sobrado de um andar sita na rua direita; nesta Typografia se dirá.

☞ Uma escrava de idade de 19 annos, de boa figura, com uma linda cria, tem muito bom leite, cozinha o diario de uma casa, ou troca-se por outra, que saiba bem coser, e engommar; na rua do Livramento D. 11 no segundo andar, das 7 as 10 horas da manhã, e das 3 as 5 da tarde.

☞ Um preto moço, ladino, de muito bonita figura, e bom carregador de cadeirinha; na rua do Livramento D. 14.

☞ Farinha de superior qualidade, de marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena; em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

☞ Carrinhos de duas rodas para um cavallo, com coberta, arreios, e lampiões, por preço commodo; no armazem de Emilio Laaouceri, e para mais informcão sobre o preço dirija-se a Mc. Calmont na rua da cadeia do Recife.

☞ Um violão de chaves sem uzo, de boas vozes, por preço commodo: na rua da cadeia loja de miudezas D. 4.

☞ Um diccionario francez por Costa e Sá um dito Italiano, grammatica latina, dita ingleza; no beco do peixe frito D. 4.

☞ Uma carteira maritima propria para qualquer capitão ou piloto, a qual tem todos os pertences; na praça do commercio botiquim do Almeida

☞ Queijos lodrinos, presuntos para fiambra, batatas inglezas chegadas ultimamente; na praça do Commercio armazem de João Carroll & Filho.

☞ Uma escrava bem parecida, moça, cozinha o diario de uma casa, vende na rua e dá 480 por dia quando vende agoa, ensaboa muito bem, e he muito fiel, por 500.000 ao comprador se dirá o motivo, atraz da Igrejo de S. Rita nova casa terrea que tem vidros na janella, das 6 até as 8 horas da manhã, e das 3 da tarde em diante.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Um moleque de nação quiçamá, de idade de 15 annos, com principio de cozinheiro, muito deligente no serviço de uma casa, naõ tem deffeito algum, e he optimo para pagem; quem quiser annuncie.

☞ Uma barretina de guarda nacional, um corriame de lustro, e uma farda, tudo em meio uzo; na rua de Hortas D. 17.

☞ Um moleque de idade de 17 annos, e uma escrava que cozinha, assa de forno, engomma liso, faz varias qualidades de doces; no muro da penha defronte do nincho D. 16.

☞ As verdadeiras pilulas da familia recentemente chegadas, por preço commodo; na rua da Cruz D. 46, e de Apolo D. 12.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria da Boa vista a 6180, e a 3280, na rua do Livramento botica D. 11, onde tambem se troca por bilhetes primiados da loteria do theatro.

☞ Piannos, musicas para os mesmos, bezerros e carneiras de lustro e sem lustro, e couros proprios para cobrir carrinhos ou mezas de reparticoens publicas, e champaghe da melhor qualidade, na rua do Vigario Decima 35.

☞ Um sitio na povoação dos affogados na rua de S. Miguel, com portão de sahida para a piranga, com duas grandes moradas de casas, sendo uma a sobradada com seis quartos, e boas salas, defronte da Igreja do Rozario, com proporçoens de se fazer mais de 20 moradas de casas na frente e no fundo, com duas boas cacimbas, sendo uma de excellente agoa de beber, e a outra com bomba e tanque para banho, mais de 100 pés de larangeiras, e outros tantos cajueiros, mangueiras, cajazeiras, jaqueiras, e outras arvores de fructo, dous bons viveiros, lugar para olaria, e bom barro tanto para tijolo como para louça, baixa para capim, com proporçoens para vaccas de leite, e outras muitas vantagens que só com a vista se poderá connecer; assim como outro sitio na estrada da piranga com 2 casas e todas as proparçoens para se tirar lucro, juntos ou separados, por preço commodo, e tambem trocão-se por predios nesta praça; a tratar na rua da cadeia com a viuva de Anacleto Antonio de Moraes.

☞ Candieiros de maquina os mais superiores e modernos que tem aparecido para cima de mesa, os quaes alem de serem muito fortes de construção dão uma luz muito brilhante, merinós de cordão preto e de cores de qualidade superior e modernos, lenços pretos de seda, ditos de gurgurão, ditos de nobreza, veludo preto hespanhol, pannos finos pretos e de cores, romeiros de blond, chales de seda pretos e cores, chapeos de sol inglezes de seda e um grande sortimento de fazendas finas e ordinarias por preço commodo; no atterro da Boa vista D. 5 loja do Silva.

☞ Superiores pannos finos pretos e de cores por preço muito commodo, veludos e sarjas pretas para coletes e vestidos, lenços pretos grandes e pequenos, meias pretas de algodão as mais finas possivel, e outras muitas fazendas finas; na rua do Crespo D. 12 segundo loja que vira para a rua do Queimado.

☞ Um lindo molecão, bom official de sapateiro, sem vicio algum; na rua de Hortas D. 52.

☞ Um escravo de idade de 20 annos, de bonita figura, bom cozinheiro de assados, e massas, sendo para Maranhão, Pará, Rio de Janeiro ou do Sul, o qual he muito proprio para cozinheiro de embarcação, na rua direita em casa de Manoel Buarque de Macedo das 6 as 8 horas da manhã, e das duas as 5 da tarde se dirá o motivo.

☞ Um moleque de idade treze annos, muito lindo; uma escrava boa cozinheira, engoma lizo, e coze chã; uma dita de idade 18 annos, engoma, cose, e cozinha, ambas se dão acontento, e afiança-se não ter achaque; na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Borseguins de duraque para senhora a 2500, sapatos de marroquim francez, ditos pretos a 1000, ditos de setim francez, ditos de dito de Lisboa a 1000, ditos de duraque, ditos de couro de lustro a 2000, ditos de marroquim para meninos e meninas, sapatos inglezes de bezerro a botinados e de orelha, ditos francezes a 2000, botins de bezerro francez, ditos de Lisboa a 3000, sapatos de lustro para homem, borzeguins gaspiados de duraque branco e preto, chapeo de seda para homem e senhora, ditos do Chile de aba larga a 5000 ditos de copa alta a 8000, luvas de seda e de pelica para homem e senhora, e espartilhos para senhora a 2000; na praça da Independencia n. 7 e 8 loja de José Antonio da Silva.

☞ Os preparos completos para sargento de guarda nacional, ainda em bom uzo; na rua da cadeia do Recife loja D. 28.

☞ O bem conhecido sitio na estrada dos afflictos, pertencente a Francisco Manoel da Silva Tavares, com grande casa de vivenda, e outros commodos que só o pretendente vendo poderá delles ajuizar, cuja venda se faz a praso ainda grandes, este sitio pode render alem de 800$000 das fructas, e plantas existentes, vende-se tambem uma burra de ferro batido nova, e duaz bandejas de prata tem ainda outro sitio que tão bem se vende a vista ou a praso, no beco do espinheiro, tudo por preços rasoaveis; a tratar com Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

☞ Um bom cavallo de estribaria, russo bem carnudo, e bom carregador debaixo a meio; na praça da Boavista D. 21.

☞ Duas negras de nação de bonitas figuras, uma de idade de 30 annos, boa quitandeira e lava roupa de sabão, ou troca-se por um moleque, e a outra de idade de 16 annos, boa cozinheira e he recolhida; na rua do Fagundes D. 18.

☞ Uma escrava moca com todas as habelidades, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua de agoas verdes D. 37.

☞ Um moleque de nação de idade de 8 annos: na rua do Livramento venda D. 9.

☞ Um relogio de cima de mesa, fabrica americana, muito bom regulador; na rua do fagundes D. 18

☞ Um terreno na capunga na estrada que vai para o rio capibaribe, com 85 palmos de frente, e 300 de fundo, com alguns arvoredos de fructo; no beco da lingoeta no sobradinho por cima da venda do Snr. Aires.

☞ Uma escrava creoula, de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, muito boa rendeira, lava roupa de sabão e varrela, cozinha o diario de uma casa, boa quitandeira, e he muito deligente para todo o serviço, vende-se por grande precisão, na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ O novo e bem construido Patacho Bom Fim, construido na barra do Giquiá, tem unicamente a viagem deste porto para aqui, acha-se fundiado defronte do trapiche do aldão, os pretendentes dirijão-se a Manoel José Gonsalves Braga junto ao arco de S. Antonio, ou a bordo do mesmo.

☞ Um terreno no Hospicio com frente para a rua da Aurora, e fundo para a estrada de Luiz do Rego, com viveiro e muita creação, e algumas plantas; na praça da Independencia n. 20.

Escravos Fugidos

☞ Antonio Joaquim Gonsalves de Moraes, roga a qualquer authoridade policial, pessoas particulares, e aos campanhas de apprehenderem um moleque de naçao benguela, de nome José, bem preto, espigado do corpo, bem parecido, tem o beiço debaixo comprido, teve uma molestia em um dedo da mão esquerda que lhe cahio a unha, e o signal mais caracteristico he ter a marca com que veio de angola debaixo do braço esquerdo pela parte occulta uma ancora de navio, de idade de 16 annos, e auzentou-se a 8 mezes; quem o pegar leve a rua do Livramento confronte as catacumbas, sobrado D. 25 no primeiro andar que receberá 50,000 de gratificação.

☞ No dia 2 do corrente fugio da povoação de Apipucos um preto moçambique, inda meio buçal, de nome Amaro, baixo e grosso do corpo, pernas finas, pés pequenos, cara lisa e sem barba, com signaes de sua terra sobre o nariz e fontes, cor meia fulla, de idade de 19 annos, levou camisa de algodão da terra de mangas curtas e ceroulas de estoupa; quem o pegar leve a casa do Major Manoel Joaquim de Oliveira, que será recompensado

☞ No dia 15 do corrente desapareceo de um sitio da capunga, um negro cassange, de nome Benedicto, estatura media, corpo grosso, meio buçal, de meia idade; quem o pegar leve a rua direita botica D. 50, que será recompensado.

☞ No dia 9 do corrente desapareceo um moleque de nome Joaquim, de nação Loanda de idade de 13 annos, meio zarolho, cabeça peqnena, dentes grandes, levou vestido camisa e ceroulas de algodão novo da terra; quem o pegar leve a rua da praia armazem de carne secca de Mateus Antonio de Miranda que será recompensado.

Movimento do Porto

CONTINUAÇAO' DAS SAHIDDAS DO DIA 16.

GENOVA; Polaca Sarda Elsomariva, Cap. Jacome Ramella, carga assucar.

ENTRADO NO DIA 16

LIVERPOOL; 39 dias, Brigue Inglez Mary Queen Ofscots de 245 tonel., Capitão Wm Kelly, equip. 13, carga fazendas; a Crabtree Heyworth & Companhia, passareiros 2.

SAHIDAS NO DIA 17.

BAHIA; Brigue Brasileiro D. Pedro Segundo, Cap. Joaquim José de S. Anna, carga differentes generos.

S. CATHARINA; Patacho Brasileiro 4 de Maio, Cap. José Ignacio Pimenta, carga sal e &c.

GENOVA, Lugguer Sardo Amazona, Cap. João Baptista Consigleiro, carga assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1841